

A NOWO & ONI DECIDIRAM SUSPENDER AS SUAS OPERAÇÕES PRESENCIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES EM PORTUGAL PARA EVITAR RISCOS DESNECESSÁRIOS DE CONTÁGIO DO COVID-19

- A NOWO & ONI evitam criar riscos através de atividades presenciais que não sejam essenciais para a prestação dos serviços de telecomunicações, uma que existem ferramentas e alternativas para substituir o contacto presencial.
- Grande parte dos trabalhadores da NOWO & ONI já se encontram em teletrabalho desde o dia 13 de março, tendo reduzindo-se drasticamente o trabalho presencial em lojas e em ações comerciais e intervenções de equipas no terreno.
- Espanha já decidiu parar por completo com os processos de portabilidade de comunicações fixas e móveis, de forma a minimizar ao máximo os contactos, uma vez que não afetam atividades essenciais e que podem ser substituídas por contactos não presenciais.

A NOWO & ONI nos últimos dias têm vindo a propor aos restantes operadores a aplicação destas medidas preventivas de forma urgente e por forma a zelar pelo bem-estar de todos.

Neste momento difícil que afeta a vida de todos os portugueses e que abrange o mundo inteiro, cabe a cada uma das empresas fazer o seu papel e cumprir com o dever cívico, colaborando e agindo em conformidade com as diretrizes das entidades de saúde pública.

A NOWO & ONI, enquanto empresas de telecomunicações com presença em grande parte do território nacional, adotaram, de modo antecipado no sector, um conjunto de medidas focadas em minimizar o risco de contágio para todos os seus colaboradores, clientes, parceiros e fornecedores, procurando garantir a máxima segurança de todos. No entanto, o contexto em que vivemos exige que sejam tomadas medidas mais drásticas e transversais a todo o sector das telecomunicações.

Como tal, a NOWO & ONI estão a preparar uma suspensão total das atividades presenciais que não sejam essenciais para a prestação dos serviços de telecomunicações em Portugal.

Através destas medidas, Arturo Dopico CEO da NOWO & ONI, acredita que se está a fazer tudo o que é possível e que está ao nosso alcance para reduzir ao máximo o risco de contágio e propagação acelerada do COVID-19, tal como está a acontecer em países vizinhos. Esperamos, assim, que o resto do sector nos siga e venha, também, a adotar estas medidas, necessárias para ajudar a evitar mais contágios, ajudando a reduzir os riscos para a população.

Está a ser implementado um conjunto de medidas, com o objetivo de reduzir ao máximo o contacto humano. Estas medidas passam por suspender a atividade comercial porta a porta, regradar o atendimento das lojas NOWO com horários reduzidos e atendimento fortemente condicionado a regras de saúde sanitária e ainda evitar a deslocação de técnicos a casas particulares e empresas, sendo realizadas visitas somente em casos excepcionais de forma a garantir a manutenção e qualidade do serviço prestado, sempre em concordância com o cliente.

Está igualmente a ser elaborado um plano económico que irá permitir garantir a empregabilidade nas atividades que serão suspensas devido ao COVID-19. Os custos económicos necessários serão suportados independentemente da queda acentuada que poderá existir na atividade de determinados profissionais.

Atualmente, a grande maioria dos colaboradores da NOWO & ONI já se encontra em regime de teletrabalho. Pretende-se que esta iniciativa abranja praticamente todos os colaboradores, utilizando meios não presenciais, para que em colaboração com os nossos clientes, continuemos a atender todos os pedidos e solicitações. Estes pedidos serão concentrados nas linhas de Apoio ao Cliente (16800 e 16500), ou no canal digital onde dispomos de um formulário de pedido de contacto que se encontra disponível em nowo.pt. Desta forma os colaboradores das lojas, instaladores e outros profissionais, ajudarão nesta operacionalização, para que a necessidade de interação presencial seja praticamente inexistente.

Ainda na sequência de se minimizar os contactos presenciais, a NOWO & ONI, defendem a adesão à fatura eletrónica, débito direto e utilização do livro de reclamações eletrónico, em alternativa aos meios físicos existentes.

Para casos de força maior, como quebras de serviço que afetem os clientes, solicitamos às autoridades competentes que estes trabalhos de reparação sejam considerados e tratados como sendo de interesse público, como sucede com a energia, água e saneamento. As equipas de telecomunicações no terreno deverão estar devidamente credenciadas pelas autoridades para permitir um fácil acesso a áreas classificadas sob quarentena e com entradas de acesso controlado.

Sobre a NOWO:

A marca NOWO nasce em setembro de 2016 para romper com o status quo do mercado, dominado por ofertas em pacote, oferecendo liberdade de escolha e justiça aos consumidores, valores que estão presentes nos serviços de comunicações que oferece e que vão ao encontro das tendências de consumo dos jovens e das famílias.

A NOWO leva mais longe um ADN de inovação presente na Cabovisão, empresa que esteve na sua origem e que, desde a sua criação (em 1991), apostou no desenvolvimento regional de Portugal, disponibilizando serviços de telecomunicações onde outros operadores não o fizeram. Contribuiu para o incremento do emprego e da formação profissional nessas regiões e disponibiliza-lhes agora a mais inovadora oferta de comunicações que é um hino à liberdade de escolha.

A NOWO detém uma das maiores redes híbridas de fibra ótica e cabo coaxial com mais de 14.000Km e que chega a mais de 900.000 casas. É nesta rede que assentam os inovadores serviços de comunicações que traduzem esta nova atitude, irreverente, apaixonada pela liberdade de escolha e zelosa da justiça que deve sustentar a relação cliente-operadora.

O acordo MVNO – operador móvel virtual que utiliza a rede de outro operador – celebrado em janeiro de 2016 - deu à NOWO cobertura móvel a nível nacional, com velocidades 4G, permitindo criar uma oferta móvel altamente competitiva, disponível em todo o país e no estrangeiro, através dos acordos de roaming estabelecidos com os operadores de outros países.

Capitalizando numa forte relação de proximidade com os clientes e numa atitude de irreverência perante o mercado, a NOWO foi a primeira operadora em Portugal a acabar com a oferta de pacotes pré-definidos e generalizou a opção sem fidelização a toda a sua oferta em condições acessíveis para o consumidor. Aboliu o uso de asteriscos e letras pequenas na sua comunicação em prol da transparência e clareza para com os seus clientes.

Liberdade de escolha. Transparência. Preços justos. Respeito.

Isso é justo. E isso é NOWO.

www.nowo.pt